

Hospital: _____
 Potencial Doador: _____
 Responsável pelo preenchimento: _____

PRÉ-REQUISITOS PARA ABERTURA DO PROTOCOLO	SIM
- Presença de lesão encefálica de causa conhecida, irreversível, capaz de causar a morte encefálica comprovada por exame de imagem?	
- Ausência de causas tratáveis que possam confundir o diagnóstico de morte encefálica?	
- Tratamento e observação hospitalar ≥ 6 horas ou ≥ 24 horas em encefalopatia hipóxico-isquêmica?	
- Temperatura corporal ≥ 35,1°C + Sat O ₂ >94% + PAS ≥100mmHg ou PA média ≥ 65 mmHg ou pela faixa etária < 16 anos?	
- Ausência de drogas depressoras do sistema nervoso central ou de bloqueadores neuromusculares?	
- Com o preenchimento dos pré-requisitos para abertura do protocolo de ME – deverá ser comunicado a OPO, preencher e enviar o formulário de Notificação de Potencial Doador de Morte Encefálica (páginas 1 e 2), laudo do exame de imagem que comprove a lesão encefálica ou evolução médica realizada pelo neurologista ou médico da UTI que descreva a lesão encefálica compatível com a ME;	
- Iniciar o <i>checklist</i> de acolhimento e entrevista familiar;	
- Realizar a coleta das amostras sanguíneas para triagem sorológica, HLA (exame de compatibilidade), coleta para COVID e solicitar o encaminhamento aos laboratórios ou à OPO. Preencher o formulário do cálculo de hemodiluição para triagem sorológica e enviar à OPO;	
- Iniciar o <i>checklist</i> para manutenção do potencial doador de órgãos.	
APÓS REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA DOS CLÍNICOS POSITIVOS PARA ME	
- Verificar o preenchimento do TDME da etapa realizada (1º exame clínico) e enviar à OPO;	
- Caso não tenha feito na etapa anterior, providenciar a coleta dos exames laboratoriais preconizados para a avaliação do potencial doador: Hemograma completo, uréia, creatinina, sódio, potássio, glicemia, CPK, CKMB, amilase, TGO, TGP, fosfatase alcalina, gama GT, Bilirrubina total e direta, lipase, lactato, PCR (proteína C reativa), gasometria, e, transcrever os resultados na notificação;	
- Providenciar tipagem sanguínea, parcial de urina, 02 amostras de hemocultura, urocultura, cultura de aspirado traqueal e enviar os laudos à OPO;	
- Realizar o exame físico minucioso no potencial doador e medir a circunferência torácica na altura dos mamilos (para potenciais doadores de pulmão), preencher no formulário específico (páginas 4 e 5) e enviar à OPO;	
- Solicitar ECG (obrigatório) e Ecocardiograma/Cateterismo (quando indicado) para os potenciais doadores de coração e enviar à OPO;	
- Solicitar USG abdominal (quando indicado), ou caso tenha realizado Tomografia de Abdômen, enviar resultado a OPO;	
- Solicitar Raio X de tórax para potenciais doadores de coração e pulmão e enviar as imagens e/ou laudo à OPO;	
- Agendar o exame complementar adequado e disponível (Arteriografia, Cintilografia, Doppler Transcraniano, EEG);	
- Revisar e encaminhar pendências do formulário de Notificação de Potencial Doador de Morte Encefálica (páginas 1 e 2) com todos os dados do potencial doador (PD): diagnóstico, evolução clínica da causa da ME, sinais vitais atualizados, vazão das drogas vasoativas, antibióticos, diurese, exames laboratoriais, histórico de transfusões sanguíneas, além da identificação da UTI que o PD se encontra, nome e contato telefônico do médico da UTI ou ramal da UTI.	
Após teste de apneia positivo para ME	
- Conferir resultado das gasometrias pré e pós-teste (no pré-teste atentar para saturação de O ₂ >94%; pós-teste atentar para PCO ₂ > 55 mmHg);	
- Verificar o preenchimento dos dados do teste de apneia no TDME;	
- Enviar os laudos das gasometrias pré e pós-teste à OPO.	
Após segunda etapa dos exames clínicos positivos para ME	
- Atentar para o intervalo mínimo entre os exames clínicos de acordo com a faixa etária do potencial doador;	
- Verificar o preenchimento do TDME da etapa realizada (2º exame clínico).	
Após o exame complementar (Arteriografia, Cintilografia, Doppler Transcraniano, Eletroencefalograma) positivo para ME	
- Verificar o preenchimento do TDME da etapa realizada (exame complementar), anotar apenas o resultado do exame positivo para ME e enviar à OPO;	
- Enviar o laudo descritivo do exame complementar à OPO; * Caso tenha sido realizada a repetição do exame complementar, os laudos deverão ser enviados à OPO.	
Após a conclusão do diagnóstico de ME	
- Verificar com a OPO as informações logísticas para realizar a entrevista familiar;	
- Comunicar a família sobre o diagnóstico positivo de morte encefálica (óbito);	
- Realizar a entrevista familiar para doação de órgãos/tecidos;	
- Enviar à OPO os SSVV, diurese 24 horas, vazão de drogas ativas, dosagem dos antibióticos e a grade com resultados dos exames laboratoriais atualizados (página 2).	
Após entrevista familiar	
Doação autorizada: - Preencher o Termo de Autorização Familiar para remoção de Órgãos/Tecidos. Atentar para todos os dados do potencial doador, do responsável pela autorização (conferindo grafia dos nomes e grau de parentesco), e das 02 testemunhas;	
- Preencher o formulário da história médica e social do doador. Para menores de 5 anos de idade enviar cópia da carteira de vacinação;	
- Providenciar cópia legível dos documentos de identificação do doador, responsável pela autorização e das 02 testemunhas;	
- Comunicar de imediato a doação à OPO e enviar os documentos dos itens acima;	
- Se doador de pulmão, providenciar a coleta da gasometria para avaliação, ajustando o ventilador mecânico com os parâmetros: PEEP- 5 cm H ₂ O, Volume corrente 6 a 8 ml/kg ("peso ideal"), FR-14, FIO ₂ -100% e enviar o laudo à OPO;	
- Posteriormente verificar com a OPO o horário previsto para captação para pré agendar o centro cirúrgico e o anestesista. Enviar contato do profissional responsável no CC.	
Recusa familiar: Elaborar o relatório de entrevista familiar para justificar a negativa (formulário específico da notificação) e enviar à OPO.	
IMPORTANTE: Nos casos em que a doação não for viável, por quaisquer motivos, seja por recusa familiar ou contraindicação, será suspenso o suporte terapêutico e o corpo será entregue aos familiares ou para a instituição responsável pela necropsia (IML) nos casos em que se aplique, conforme disposto no artigo 19 do Decreto nº 9175/2017.	
*Enviar ao IML toda documentação referente ao processo do diagnóstico de ME e da autorização familiar, bem como o relatório de retirada de órgãos e tecidos no caso de doação efetiva.	
Após a cirurgia de remoção de órgãos e tecidos	
- Enviar fotos de pré e pós-perfusão dos órgãos para OPO;	
- Conferir e auxiliar no preenchimento correto do relatório de retirada de órgãos e tecidos e enviar para OPO;	
- Conferir e auxiliar no armazenamento dos órgãos e tecidos;	
- Avaliar e registrar a adequada recomposição do corpo para posterior entrega a família ou encaminhamento ao IML;	
IMPORTANTE: A documentação de todo o processo de notificação, diagnóstico de ME, autorização familiar e remoção dos órgãos e tecidos, deverão ser enviadas digitalmente a OPO, os originais arquivados junto ao prontuário hospitalar do paciente obedecendo aos preceitos legais, e cópia (digital ou física) com a CIHDOTT.	